

Fatores que desencadeiam o desenvolvimento da síndrome de Burnout em profissionais da saúde nos serviços de urgências: uma revisão de literatura

Factors that trigger the development of Burnout syndrome in health professionals in emergency services: a literature review

Factores que desencadenan el desarrollo del síndrome de Burnout en profesionales de la salud en servicios de emergencia: una revisión de la literatura

Recebido: 16/01/2022 | Revisado: 23/01/2022 | Aceito: 27/01/2022 | Publicado: 29/01/2022

Ana Klara Rodrigues Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1216-9386>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: klaraphb@outlook.com

Barbara Beatriz Lira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9166-6147>
Universidade Estadual do Piauí, Brasil
E-mail: brbeatriz16@gmail.com

Lívia Filomena Castelo Branco Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5073-8140>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: liviafilomenacbm@hotmail.com

Gabriel Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9765-1074>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: bielgnr@hotmail.com

Fábio Landel Alysson Araújo Franklin

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0490-3701>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: flandel5@hotmail.com

Francisco Matheus Carvalho Noronha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5535-4733>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: matheusnoronha@hotmail.com

Pâmela de Sousa Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1564-6758>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: pamela.melos97@gmail.com

José Vieira Amorim Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4929-8253>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: vieirajose330@gmail.com

Vinicius Enrico de Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3550-0959>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: vinicius_enrico@hotmail.com

Eduardo de Sá Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3820-2682>
Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil
E-mail: eduestrela4321@gmail.com

Carla Victória Sousa Fortes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7124-6652>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: victorriefortes_@hotmail.com

Pedro Borges Bomfim Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5227-6437>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: borgespl56@gmail.com

Luiza Emiliana Queiroz Bucar

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4236-8439>
Centro Universitário UNINOVAFAPI, Brasil
E-mail: luizabucar@outlook.com

Victor Rocha Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8068-3264>
Centro Universitário UNINOVAFAPÍ, Brasil
E-mail: victoroxas@gmail.com

Verbena Krieger Rocha Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5901-2255>
Universidade Federal do Maranhão, Brasil
E-mail: verbenakrieger@gmail.com

Resumo

A síndrome de Burnout é uma síndrome psicológica decorrente de uma resposta contínua a estressores interpessoais crônicos durante o trabalho. O serviço de urgência é um local de stress e de trabalho multidisciplinar, com situações ligadas a um risco vital para os doentes em muitos casos. O presente estudo tem como objetivo descrever os fatores que levam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde nos serviços de urgências. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, onde se adotou a revisão integrativa da literatura. Realizado através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados do Pubmed, usando os cruzamentos dos descritores em inglês “Burnout syndrome”, “Risk factors”. Para a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação foi utilizada a estratégia PVO. O serviço de emergência acumula muitas características de um trabalho estressante: carga horária pesada, trabalho em emergência, zapping, “sempre mais e sempre melhor” com recursos constantes, incerteza, falta de reconhecimento e frustração, conflitos interpessoais, produção just-in-time, desde incivildade à violência ambiental. Uma possível explicação para esse fato poderia ser a rotina de emergência, tendo em vista que o profissional está lidando diretamente com situações de risco de vida e que há sobrecarga de plantões. Os profissionais do PS são um grupo vulnerável, uma vez que quase metade deles experimentam burnout. Com efeito, são confrontados com situações intensas e repetitivas próprias da profissão de emergência que constituem um terreno favorável ao desenvolvimento de estresse e burnout.

Palavras-chave: Síndrome de Burnout; Fatores de riscos; Profissionais de saúde.

Abstract

Burnout syndrome is a psychological syndrome resulting from a continuous response to chronic interpersonal stressors during work. The emergency department is a place of stress and multidisciplinary work, with situations linked to a vital risk for patients in many cases. The present study aims to describe the factors that lead to the development of Burnout Syndrome in health professionals in emergency services. This is a study with a qualitative approach, where an integrative literature review was adopted. Performed through the Virtual Health Library (BVS) in Pubmed databases, using the crossings of the English descriptors “Burnout syndrome”, “Risk factors”. For the evaluation of the research problem and its stratification, the PVO strategy was used. The emergency service accumulates many characteristics of a stressful job: heavy workload, emergency work, zapping, “always more and always better” with constant resources, uncertainty, lack of recognition and frustration, interpersonal conflicts, just-in-time production, from incivility to environmental violence. A possible explanation for this fact could be the emergency routine, considering that the professional is dealing directly with life-threatening situations and that there is an overload of shifts. PS professionals are a vulnerable group, as nearly half of them experience burnout. Indeed, they are faced with intense and repetitive situations typical of the emergency profession that constitute a favorable terrain for the development of stress and burnout.

Keywords: Burnout syndrome; Risk factors; Health professionals.

Resumen

El síndrome de Burnout es un síndrome psicológico resultante de una respuesta continua a estresores interpersonales crónicos durante el trabajo. El servicio de urgencias es un lugar de estrés y trabajo multidisciplinar, con situaciones ligadas a un riesgo vital para los pacientes en muchos casos. El presente estudio tiene como objetivo describir los factores que conducen al desarrollo del Síndrome de Burnout en los profesionales de la salud en los servicios de emergencia. Se trata de un estudio con abordaje cualitativo, donde se adoptó una revisión integrativa de la literatura. Realizado a través de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) en bases de datos Pubmed, utilizando los cruces de los descriptores en inglés “Burnout síndrome”, “Risk factores”. Para la evaluación del problema de investigación y su estratificación se utilizó la estrategia PVO. El servicio de urgencias acumula muchas características de un trabajo estresante: gran carga de trabajo, trabajo de emergencia, zapping, “siempre más y siempre mejor” con recursos constantes, incertidumbre, falta de reconocimiento y frustración, conflictos interpersonales, producción justo a tiempo, descortesía, a la violencia ambiental. Una posible explicación para ese hecho podría ser la rutina de urgencias, considerando que el profesional está lidiando directamente con situaciones de riesgo vital y que hay sobrecarga de turnos. Los profesionales de PS son un grupo vulnerable, ya que casi la mitad de ellos experimentan agotamiento. En efecto, se enfrentan a situaciones intensas y repetitivas propias de la profesión de urgencias que constituyen un terreno propicio para el desarrollo del estrés y el burnout.

Palabras clave: Síndrome de Burnout; Factores de riesgo; Profesionales de la salud.

1. Introdução

A síndrome de Burnout é uma síndrome psicológica decorrente de uma resposta contínua a estressores interpessoais crônicos durante o trabalho. Uma descrição genérica de burnout o define como um estado de exaustão física e mental relacionado às atividades de cuidado ou trabalho. O estresse relacionado ao trabalho entre os profissionais de saúde tornou-se um grave problema de saúde para os trabalhadores e para a economia mundial. A síndrome entre os profissionais de saúde em exercício e em formação atingiu níveis epidêmicos, com prevalência próxima ou superior a 50%. Além disso, tem um impacto econômico notável, pois o custo da substituição de um profissional no local de trabalho é de até 2 a 3 vezes seu salário anual. Situações de esgotamento emocional e irritabilidade no ambiente de trabalho podem levar ao desenvolvimento de problemas psiquiátricos, com destaque para o burnout, que se caracteriza por suas subdimensões, sendo exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal (Melnick & Powsner, 2016; Raudenská *et al.* 2020).

O serviço de urgência é um local de stress e de trabalho multidisciplinar, com situações ligadas a um risco vital para os doentes em muitos casos. Nos últimos anos, houve um aumento no número de pessoas que procuram atendimento de saúde, tanto nos prontos socorros (PS) hospitalares quanto nos centros de cuidados continuados, o que pode levar ao esgotamento profissional. Assim, o grau de burnout tornou-se particularmente relevante à medida que os profissionais foram expostos a maior carga de trabalho e maior pressão social. Assim, o grau de burnout tornou-se particularmente relevante à medida que os profissionais foram expostos a maior carga de trabalho e maior pressão social. A síndrome de burnout descrita por Maslach tem 3 dimensões que a definem: exaustão emocional, realização pessoal e despersonalização da relação médico-paciente (Basu & Mason, 2016; Yuguero *et al.*, 2017).

O bem-estar dos profissionais de saúde e a influência da saúde mental e do bem-estar dos profissionais de saúde na segurança do paciente atraíram interesse e atenção nacional, embora o conceito de burnout entre os profissionais de saúde não seja novo. A saúde, como uma indústria, coloca inúmeras pressões sobre os profissionais de saúde, incluindo os desafios do trabalho clínico, restrições de tempo, demandas concorrentes, falta de controle sobre os processos e agendamento de trabalho e funções e relacionamentos conflitantes com a liderança. A síndrome de burnout é cada vez mais reconhecida entre os profissionais de saúde, com a Agency for Healthcare Research and Quality estima que o burnout pode afetar 10–70% dos enfermeiros e 30–50% dos médicos (Bridgeman *et al.*, 2018).

É crescente a preocupação com as condições inadequadas de trabalho da equipe multiprofissional em hospitais, o que atrai a atenção de pesquisadores devido aos riscos que este ambiente oferece, somados à realização de atividades peculiares da assistência a pacientes com diversos problemas de saúde. Lidar com o constante estresse, dor e morte dos pacientes é parte inerente da vivência profissional do cuidar, o que implica em tensão emocional constante, atenção e grandes responsabilidades a cada gesto, que podem afetar a saúde dos trabalhadores e propiciar o surgimento da Síndrome de Burnout (SB) (Riethof *et al.*, 2020).

O presente estudo tem como objetivo descrever os fatores que levam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde nos serviços de urgências.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, onde se adotou a revisão integrativa da literatura, que conforme Galvão (2012), é uma construção de uma análise ampla da literatura com passos pré-definidos uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes. Realizado através da base de dados do Pubmed, usando os cruzamentos dos descritores em inglês “Burnout syndrome”, “Risk factors”. Para a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação foi utilizada a estratégia PVO (População/ Problema, Variável/Resultados e Outcomes/ Desfechos) sendo formulada a seguinte estratégia que pode ser

observada no Quadro 1. A estratégia supracitada permitiu formular a seguinte questão norteadora: Quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de saúde? A partir da questão norteadora foram utilizados os operadores booleanos para a sistematização das buscas com o seguinte esquema: Síndrome de Burnout AND Risk factors.

Quadro 1. Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PVO para formulação de pesquisa.

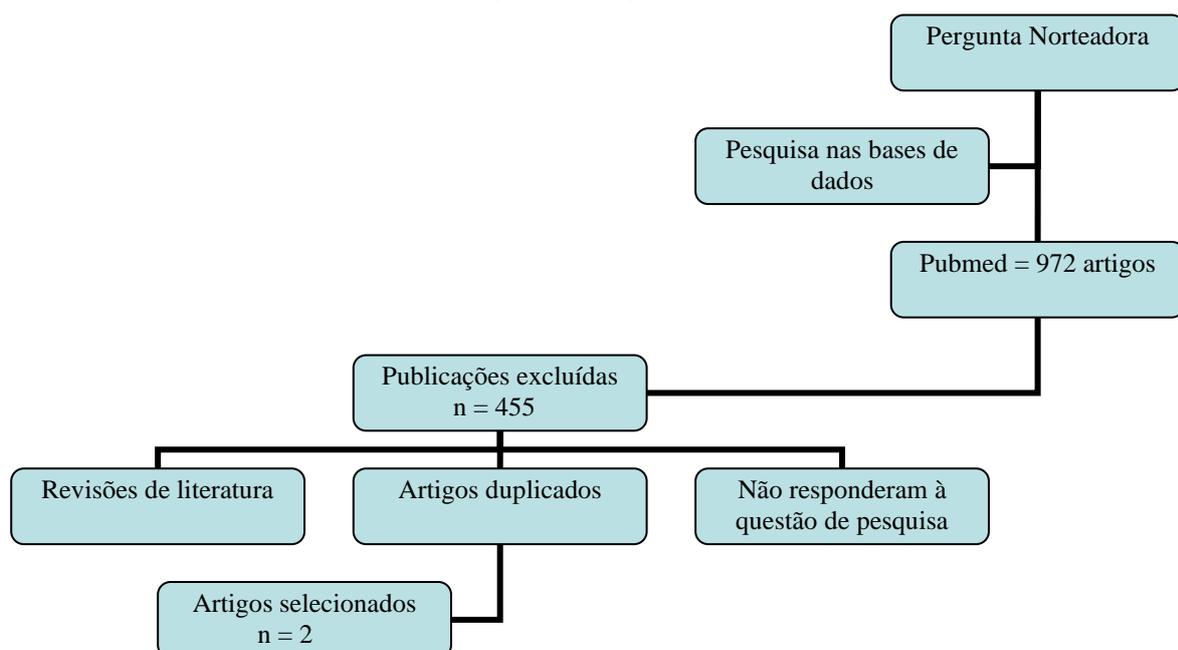
P População	Profissionais de saúde
V Variáveis	Síndrome de Burnout e o desenvolvimento pelos profissionais de saúde.
O Desfechos	Quais os fatores que levam o desenvolvimento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de saúde.

Fonte: Autores (2022).

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos escritos na língua inglesa e portuguesa; publicados nos últimos 5 anos e que abordem sobre o impacto e os fatores de risco do desenvolvimento da Síndrome de Burnout pelos profissionais de saúde. No que diz respeito aos critérios de exclusão, dispensaram-se artigos que se distanciavam da temática central desta revisão e trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados pesquisadas. Após a pré-leitura e leitura seletiva dos textos, foram selecionados 20 artigos (Quadro 2), nos quais realizou-se uma leitura interpretativa buscando responder à pergunta de pesquisa desta revisão.

A amostra inicial constituiu-se de 972 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão pré-estabelecidos restaram 455 artigos, dentre estes foram retiradas as revisões de literatura, os artigos duplicados e os que, após a leitura do título e resumo, não responderam à questão de pesquisa. Ao final da busca, foram selecionados 20 artigos para esta revisão. A figura 1 mostra o processo de seleção do manuscrito.

Figura 1 – Fluxograma explicativo do processo de seleção dos manuscritos.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

A partir das buscas realizadas nas bases de dados, foi encontrado um total de 972 artigos, sendo selecionados 20 artigos.

Quadro 2. Distribuição dos artigos segundo o título, autores, objetivo, abordagem do artigo, revista e ano.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	ABORDAGEM	REVISTA	ANO DE PUBLICAÇÃO
Burnout among physicians and nursing staff working in the emergency hospital of Tanta University, Egypt.	Abdo, S. A., El-Sallamy, R. M., El-Sherbiny, A. A. & Kabbash, I. A.	Revelar a extensão do burnout entre médicos e equipe de enfermagem que trabalham no hospital de emergência da Universidade de Tanta e identificar alguns de seus determinantes. Foi realizado um estudo transversal com todos os médicos (n = 266) e uma amostra aleatória sistemática de enfermeiros (n = 284).	Estudo transversal	East Mediterr Health J.	2016
Burnout syndrome among healthcare professionals.	Bridgeman, P. J., Bridgeman, M. B. & Barone, J.	Analisar a satisfação profissional dos farmacêuticos que pode variar de acordo com o ambiente de prática, com os farmacêuticos comunitários provavelmente experimentando menor satisfação no trabalho e, conseqüentemente, maiores taxas de burnout, em comparação com farmacêuticos que atuam em outros ambientes	Estudo qualitativo	Am J Health Syst Pharm.	2018
Examining the sources of occupational stress in an emergency department.	Basu, S., Yap, C. & Mason, S.	Desenvolver, aplicar e avaliar um questionário examinando as origens do estresse ocupacional no pronto-socorro.	Estudo qualitativo	Occup Med (Lond).	2016
Prevalencia del síndrome de desgaste profesional (burnout) en médicos especialistas y factores de riesgo.	Castañeda-Aguilera, E. & Alba-García, J. E. G.	Determinar a prevalência e os fatores associados ao risco de síndrome de burnout em médicos especialistas	Fisiopatologia	Rev Med Inst Mex Seguro Soc.	2020
Job stress models for predicting burnout syndrome: a review.	Chirico, F.	Fornecer uma visão geral do burnout no trabalho, destacando os modelos mais importantes de burnout no trabalho, como o Job Strain, o Desequilíbrio Esforço/Recompensa e os Modelos de Demandas-Recursos do Trabalho. A diferença entre esses modelos e o modelo de estresse no trabalho de Cox é explorada.	Fisiopatologia	Ann Ist Super Sanita.	2016
Relationships of work-related psychosocial risks, stress, individual factors and burnout - Questionnaire survey among emergency physicians and nurses.	Ilić, I. M., Arandjelović, M. Ž., Jovanović, J. M., Nešić, M. M.,	Determinar as relações de riscos psicossociais decorrentes do trabalho, estresse, características pessoais e burnout entre médicos e enfermeiros do Serviço de Emergência Médica (SME).	Fisiopatologia	Med Pr	2017
A Cross-Sectional Survey on Burnout Prevalence and Profile in the Sicilian Population of Ambulance Driver-Rescuers.	Ferraro, L., La Cascia, C., De Santis, A., Sideli, L., Maniaci, G., Orlando, I. M., Chifari, A., Maniaci, L., La Barbera, D.	Investigou pela primeira vez a prevalência e o perfil exato de burnout em uma grande amostra de socorristas italianos.	Fisiopatologia	Prehosp Disaster Med.	2020
Coping behavior and risk and resilience stress factors in French regional emergency medicine unit workers: a cross-sectional survey.	Lala, A. I., Sturzu, L. M., Picard, J. P., Druot, F., Grama, F. & Bobirnac G.	Verificar o comportamento de enfrentamento e fatores de estresse de risco e resiliência em trabalhadores de unidades regionais de medicina de emergência da França: uma pesquisa transversal	Fisiopatologia	Journal of Medicine and Life.	2016
Burnout: The Cost of Caring. Englewood Cliffs,	Maslach, C.	Descrever a síndrome de Burnout.	Manejo clínico	NJ: Prentice Hall.	1982

Burnout y factores de riesgo psicosocial en el personal de un hospital de larga estancia [Staff burnout and psychosocial risk factors in a long-stay hospital in Spain].	Merino-Plaza, M. J., Carrera-Hueso, F. J., Arribas-Boscá, N., Martínez-Asensi, A., Vázquez-Ferreiro, P., Vargas-Morales, A. & Fikri-Benbrahim, N.	Avaliar a relação entre riscos psicossociais e burnout em um hospital espanhol de média longa permanência. Foi realizado um estudo transversal em 2017, aplicando a versão em espanhol do MBI-HSS e o questionário F-Psico 3.1 do Instituto Nacional de Segurança e Higiene no Trabalho. Variáveis preditivas: características sociodemográficas, moduladores e fatores de risco psicossociais.	Fisiopatologia	Cad Saude Publica.	2018
Empathy in the time of burnout.	Melnick, E. R. & Powsner, S. M.	O objetivo triplo do nosso sistema (melhorar a experiência do paciente, a saúde da população e os custos) para um objetivo quádruplo de também melhorar a vida profissional dos médicos.	Fisiopatologia	Mayo Clin Proc.	2016
Levels of Burnout and Risk Factors in Medical Area Nurses: A Meta-Analytic Study.	Molina-Praena, J., Ramirez-Baena, L., Gómez-Urquiza, J. L., Cañadas, G. R., De la Fuente, E. I., & Cañadas-De la Fuente, G. A.	Determinar a prevalência de burnout (com base no Maslach Burnout Inventory nas 3 dimensões de alta exaustão emocional, alta despersonalização e baixa realização pessoal) entre enfermeiros de emergência.	Fisiopatologia	International journal of environmental research and public health	2018
Burnout Syndrome among Emergency Department Staff: Prevalence and Associated Factors.	Moukarzel, A., Michelet, P., Durand, A. C., Sebbane, M., Bourgeois, S., Markarian, T., Bompard, C., & Gentile, S.	Avaliar a prevalência de burnout entre todos os profissionais de emergência e determinar os fatores associados.	Fisiopatologia	BioMed research international	2019
Síndrome de burnout ocupacional e estresse pós-traumático entre profissionais de saúde durante a pandemia da nova doença de coronavírus 2019 (COVID-19).	Raudenská, J., Steinerová, V., Javůrková, A., Urits, I., Kaye, AD, Viswanath, O., & Varrassi, G.	Explicar o impacto potencial da doença de coronavírus 2019 (COVID-19) no bem-estar mental dos profissionais de saúde (HCPs).	Fisiopatologia	Boas práticas e pesquisas. Anestesiologia a clínica	2020
Síndrome de Burnout, divisão mental e depressão em profissionais de saúde do sexo feminino. Monitor de ciências médicas:	Riethof, N., Bob, P., Laker, M., Varakova, K., Jiraskova, T., & Raboch, J.	Examinar as relações entre a síndrome de burnout, a depressão e o conceito de separação de Kernberg.	Fisiopatologia	revista médica internacional de pesquisa experimental e clínica	2019
Burnout syndrome among medical residents: A systematic review and meta-analysis.	Rodrigues, H., Cobucci, R., Oliveira, A., Cabral, J. V., Medeiros, L., Gurgel, K., Souza, T., & Gonçalves, A. K.	Estimar o burnout entre diferentes especialidades de residência médica.	Fisiopatologia	PloS one	2018
Dissatisfaction and Burnout among Flemish emergency physicians: a qualitative study.	Van Bogaert, I., Depuydt, C. & Hachimi-Idrissi, S.	Os médicos emergencistas têm demonstrado dificuldades em conciliar a vida privada e profissional. O objetivo deste estudo é determinar os fatores que levam à insatisfação e esgotamento entre os médicos de emergência (EPs)	Fisiopatologia	Acta Clin Belg.	2020
Association between low empathy and high burnout among primary care physicians and nurses in Lleida, Spain.	Yuguero, O., Ramon Marsal, J., Esquerda, M., Vivanco, L., & Soler-González, J.	Estudamos a associação entre burnout e empatia em profissionais de atenção primária em Lleida, Espanha e investigamos possíveis diferenças de acordo com idade, sexo, profissão e local de atuação (urbano versus rural).	Fisiopatologia	The European journal of general practice.	2017
Empathy and burnout of emergency professionals of a health region: A cross-	Yuguero, O., Forné, C., Esquerda, M., Pifarré, J.,	Avaliar a associação entre níveis de empatia e burnout de profissionais de emergência em todos os níveis de assistência.	Estudo qualitativo	Medicine	2017

sectional study.	Abadías, M. J., & Viñas, J				
Depression-Burnout Overlap in Physicians..	Wurm, W., Vogel, K., Holl, A., Ebner, C., Bayer, D., Mörkl, S., Szilagyi, I. S., Hotter, E., Kapfhammer, H. P., & Hofmann, P.	Investigamos a sobreposição depressão-burnout e a pertinência desses três componentes em uma amostra grande e representativa de médicos.	Fisiopatologia	PloS one	2016

Fonte: Autores (2022).

Os principais fatores associados ao burnout foram estresse no trabalho funcionamento físico, limitação física, dor física, estado geral de saúde, vitalidade, funcionamento social, limitação emocional e saúde mental. O serviço de emergência acumula muitas características de um trabalho estressante: carga horária pesada, trabalho em emergência, zapping, “sempre mais e sempre melhor” com recursos constantes, incerteza, falta de reconhecimento e frustração, conflitos interpessoais, produção just-in-time, desde incivilidade à violência ambiental. Uma possível explicação para esse fato poderia ser a rotina de emergência, tendo em vista que o profissional está lidando diretamente com situações de risco de vida e que há sobrecarga de plantões (Lala et al., 2016; Moukarzel et al., 2019).

Abdo et al. (2016) mostrou que os principais fatores de riscos para emergentistas são idade, sexo, frequência de exposição à violência relacionada ao trabalho, anos de experiência, carga de trabalho, supervisão e atividades laborais foram preditores significativos de burnout. A maioria sentiu ineficácia no trabalho, desengajados e perfil de extensão excessiva. Esses resultados endossam a importância da triagem e intervenções psicológicas para esta população de trabalhadores de emergência, onde o burnout pode se manifestar de forma mais insidiosa (Ferreira et al., 2020).

As variáveis preditoras foram características sociodemográficas, moduladores e fatores de risco psicossociais. As variáveis de desfecho foram prevalência de burnout e os efeitos em suas subescalas. As associações entre as variáveis de Burnout foram diretamente associadas aos riscos psicossociais relacionados à carga de trabalho, demandas psicológicas, participação/supervisão, desempenho de papéis e suporte social e consumo de ansiolíticos. Enquanto isso, os fatores de proteção eram ter filhos, sentir-se valorizado pelos pacientes e colegas de trabalho, satisfação no trabalho, otimismo e apoio social. As associações encontradas na despersonalização foram semelhantes, mas mais fracas. A baixa realização pessoal esteve diretamente associada aos riscos psicossociais relacionados à duração da semana de trabalho, autonomia limitada e variedade/conteúdo do trabalho, desempenho de papéis e apoio social (Chirico, 2016; Merino-Plaza et al., 2018).

Os profissionais de saúde emergencistas têm demonstrado dificuldades em conciliar sua vida privada e profissional. Além de um ambiente muito estressante, eles têm que lidar com múltiplas fontes de incerteza. Esses fatores podem levar ao sofrimento psicológico. Os contribuintes comuns foram o horário de trabalho, o número crescente de pacientes, o impacto mental e físico do trabalho e a renda relativamente baixa. A barreira mais importante para procurar ajuda é a existência de uma cultura médica implacável (Van Bogaert et al., 2019).

A realização pessoal reduzida reflete menor competência no trabalho, que por sua vez afeta a eficácia do trabalho levando à diminuição da qualidade dos serviços de saúde entregue. Mais da metade dos enfermeiros experimentaram alta exaustão emocional em comparação com médicos. Os médicos tiveram nível superior de despersonalização do que enfermeiros e a maioria dos médicos e enfermeiros mostrou realização pessoal altamente reduzida. Isso é consistente com Molina-Praena et al. (2018) que relataram que os enfermeiros estavam mais emocionalmente exaustos do que médicos. A equipe de enfermagem é mais propensa a desenvolver esgotamento devido à natureza de seu trabalho, com muitas tarefas, maior proximidade e tempo gasto com pacientes e familiares, e as demandas emocionais de seus trabalhos (Abdo et al., 2016; Rodrigues et al., 2018).

Os médicos e enfermeiros emergencistas representam um grupo profissional autosselativo que atendem a altas

demandas de trabalho, grande responsabilidade, forte comprometimento e insegurança no trabalho. O burnout de médicos e enfermeiros no SME tende a ser ignorado, embora tenha graves consequências em sua saúde mental e geral (Ilic et al., 2017). Observou-se correlação negativa entre exaustão emocional e despersonalização e positiva com falta de realização pessoal no trabalho. Burnout é frequente (45,9%) em médicos especialistas, portanto, considera-se necessário estabelecer medidas preventivas ou de intervenção para reduzir a prevalência encontrada (Castañeda-Aguilera & García, 2020).

A empatia dos profissionais do PS está associada ao burnout. Aqueles com níveis mais altos de burnout têm níveis mais baixos de empatia. Altos níveis de burnout estão associados a menores níveis de empatia em profissionais de emergência. Uma maior carga de trabalho no PS pode levar a situações de alta tensão que reduzem a capacidade empática dos profissionais, prejudicando o tratamento humanizado e os cuidados que devem ser dispensados ao paciente na sala de emergência. Existem estratégias comprovadas para prevenir e abordar a síndrome de burnout tanto em profissionais quanto em estudantes de medicina ou enfermagem. Além disso, intervenções destinadas a reduzir o estresse podem não apenas reduzir o burnout, mas também melhorar a coesão da equipe e o bem-estar emocional, um facto que se traduz claramente numa melhoria da qualidade dos serviços (Wurm et al., 2016; Yuguero et al., 2017).

4. Conclusão

Os profissionais do PS são um grupo vulnerável, uma vez que quase metade deles experimentam burnout. Com efeito, são confrontados com situações intensas e repetitivas próprias da profissão de emergência (gravidade das patologias, imprevisibilidade das situações, carga emocional e frequente violência física e verbal) que constituem um terreno favorável ao desenvolvimento de stress e burnout. Constrangimentos relacionados ao ambiente de trabalho, como exigências da missão, reestruturação e retorno ao equilíbrio, também são fatores que afetam a saúde mental dos profissionais. Um dos grandes desafios das instituições é identificar essas situações tensas, que são muito prejudiciais à saúde e à produtividade de seus funcionários. Este estudo mostra a necessidade de abordagens preventivas ao estresse e Burnout.

Assim, reduzir o esgotamento profissional poderia ajudar a manter altos os níveis de empatia dos profissionais de emergência, o que, por sua vez, garantiria uma melhor qualidade do atendimento. Para identificar intervenções que visem reduzir o burnout e manter a empatia elevada ou crescente, seria necessário realizar estudos prospectivos para descrever os perfis de burnout e empatia, bem como sua associação e evolução. Mais pesquisas são obrigatórias para identificar os fatores e mecanismos, a fim de fornecer um racional para o futuro tratamento baseado em evidências de pacientes afetados por esta condição.

Portanto, esta pesquisa demonstra em profundidade a necessidade de realização de mais estudos, os quais devem ser grandes, randomizados, podendo ser combinados aos mais antigos como uma estratégia crítica para melhorar a qualidade de vida existente, além de protocolos mais precisos a cerca do tema.

Referências

- Abdo, S. A., El-Sallamy, R. M., El-Sherbiny, A. A. & Kabbash, I. A. (2016). Burnout among physicians and nursing staff working in the emergency hospital of Tanta University, Egypt. *East Mediterr Health J.* 21(12):906-15.
- Bridgeman, P. J., Bridgeman, M. B. & Barone, J. (2018). Burnout syndrome among healthcare professionals. *Am J Health Syst Pharm.* 75(3):147-152.
- Basu, S., Yap, C. & Mason, S. (2016). Examining the sources of occupational stress in an emergency department. *Occup Med (Lond).* 66(9):737-742.
- Castañeda-Aguilera, E. & Alba-García, J. E. G. (2020). Prevalencia del síndrome de desgaste profesional (burnout) en médicos especialistas y factores de riesgo [Prevalence of professional burnout syndrome in medical specialists and risk factors]. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc.* 58(2):161-173.
- Chirico, F. (2016). Job stress models for predicting burnout syndrome: a review. *Ann Ist Super Sanita,* 52:443-56.
- Ilić, I. M., Arandjelović, M. Ž., Jovanović, J. M., & Nešić, M. M., (2017). Relationships of work-related psychosocial risks, stress, individual factors and burnout - Questionnaire survey among emergency physicians and nurses. *Med Pr.* 68(2):167-178.

- Ferraro, L., La Cascia, C., De Santis, A., Sideli, L., Maniaci, G., Orlando, I. M., Chifari, A., Maniaci, L., & La Barbera, D. (2020). A Cross-Sectional Survey on Burnout Prevalence and Profile in the Sicilian Population of Ambulance Driver-Rescuers. *Prehosp Disaster Med.* 35(2):133-140.
- Galvão, C. M., Mendes, K. D. S., & Silveira, R. C. C. P. (2010) Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevidegli MM, Sertório SCM. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 105-26.
- Lala, A. I., Sturzu, L. M., Picard, J. P., Druot, F., Grama, F., & Bobirnac G. (2016). Coping behavior and risk and resilience stress factors in French regional emergency medicine unit workers: a cross-sectional survey. *Journal of Medicine and Life.* 9(4):363–368.
- Maslach, C. & Burnout: The Cost of Caring. Englewood Cliffs, NJ: *Prentice Hall*; 1982.
- Merino-Plaza, M. J., Carrera-Hueso, F. J., Arribas-Boscá, N., Martínez-Asensi, A., Vázquez-Ferreiro, P., Vargas-Morales, A. & Fikri-Benbrahim, N. (2018). Burnout y factores de riesgo psicosocial en el personal de un hospital de larga estancia [Staff burnout and psychosocial risk factors in a long-stay hospital in Spain]. *Cad Saude Publica.* 34(11):e00189217.
- Melnick, E. R. & Powsner, S. M. (2016). Empathy in the time of burnout. *Mayo Clin Proc.* 91:1678–9.
- Molina-Praena, J., Ramirez-Baena, L., Gómez-Urquiza, J. L., Cañadas, G. R., De la Fuente, E. I., & Cañadas-De la Fuente, G. A. (2018). Levels of Burnout and Risk Factors in Medical Area Nurses: A Meta-Analytic Study. *International journal of environmental research and public health.* 15(12), 2800.
- Moukartzel, A., Michelet, P., Durand, A. C., Sebbane, M., Bourgeois, S., Markarian, T., Bompard, C., & Gentile, S. (2019). Burnout Syndrome among Emergency Department Staff: Prevalence and Associated Factors. *BioMed research international.* 2019, 6462472.
- Raudenská, J., Steinerová, V., Javůrková, A., Urits, I., Kaye, A. D., Viswanath, O., & Varrassi, G. (2020). Síndrome de burnout ocupacional e estresse pós-traumático entre profissionais de saúde durante a pandemia da nova doença de coronavírus 2019 (COVID-19). Boas práticas e pesquisas. *Anestesiologia clínica,* 34 (3).
- Riethof, N., Bob, P., Laker, M., Varakova, K., Jiraskova, T., & Raboch, J. (2019). Síndrome de Burnout, divisão mental e depressão em profissionais de saúde do sexo feminino. *Monitor de ciências médicas: revista médica internacional de pesquisa experimental e clínica,* 25, 5237-5240.
- Rodrigues, H., Cobucci, R., Oliveira, A., Cabral, J. V., Medeiros, L., Gurgel, K., Souza, T., & Gonçalves, A. K. (2018). Burnout syndrome among medical residents: A systematic review and meta-analysis. *PloS one,* 13(11), e0206840.
- Van Bogaert, I., Depuydt, C. & Hachimi-Idrissi, S. (2020). Dissatisfaction and Burnout among Flemish emergency physicians: a qualitative study. *Acta Clin Belg.* 75(5):329-333.
- Yuguero, O., Ramon Marsal, J., Esquerda, M., Vivanco, L., & Soler-González, J. (2017). Association between low empathy and high burnout among primary care physicians and nurses in Lleida, Spain. *The European journal of general practice,* 23(1), 4–10.
- Yuguero, O., Forné, C., Esquerda, M., Pifarré, J., Abadías, M. J., & Viñas, J. (2017). Empathy and burnout of emergency professionals of a health region: A cross-sectional study. *Medicine,* 96(37), e8030.
- Wurm, W., Vogel, K., Holl, A., Ebner, C., Bayer, D., Mörkl, S., Szilagyi, I. S., Hotter, E., Kapfhammer, H. P., & Hofmann, P. (2016). Depression-Burnout Overlap in Physicians. *PloS one,* 11(3), e0149913.